

Relatório Semanal: CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

04 a 10 de abril de 2023

Na terça-feira (04), pancadas de chuvas isoladas foram registradas na porção oeste, em razão do abafamento no tempo, se espalhando para o centro-sul paranaense na quarta-feira (05). A partir da quinta-feira (06), as temperaturas diminuiram e chuvas localizadas foram observadas, condição que persistiu durante o restante da semana.



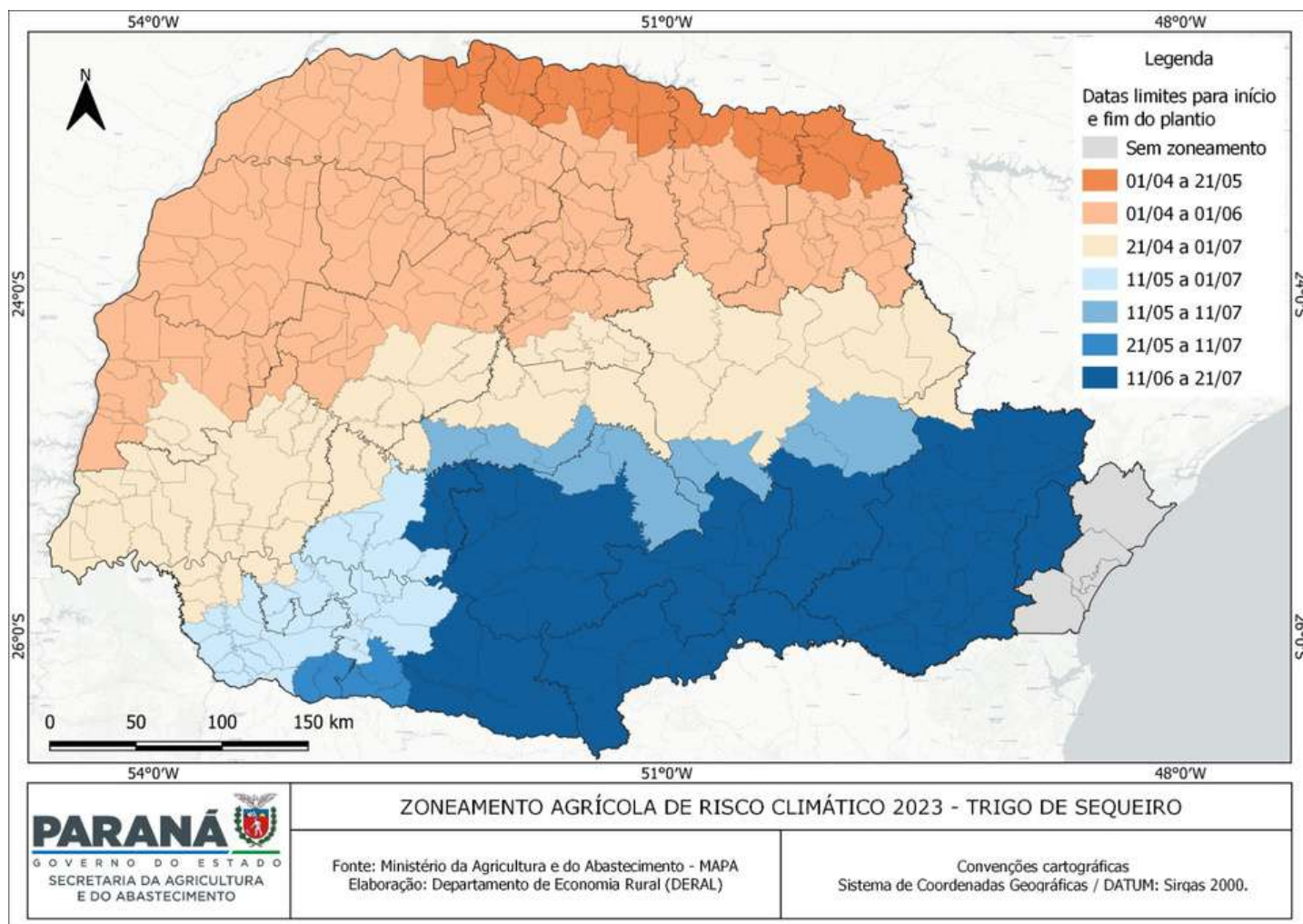
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 10/04/2023

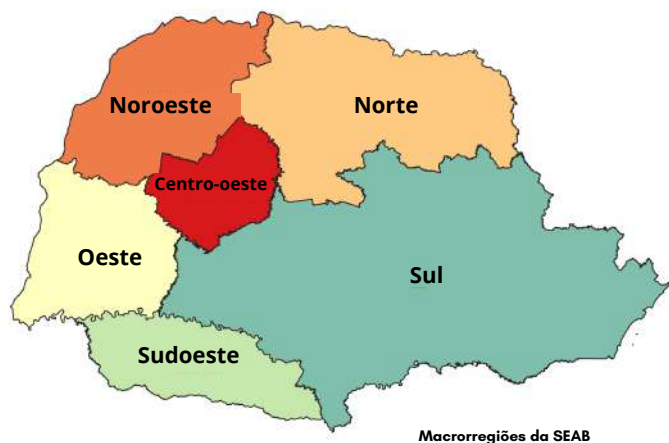
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2022/23										
Batata (2ªsafra)	95	19	-	3	97	2	47	-	37	14
Feijão (2ªsafra)	100	1	-	8	92	-	35	41	21	3
Milho (1ªsafra)	100	77	1	15	84	-	-	-	4	96
Milho (2ªsafra)	100	-	-	3	97	1	90	8	1	-
Soja (1ªsafra)	100	94	-	11	89	-	-	-	4	96
Trigo	0	-	-	-	100	100	-	-	-	-

Observação: Os dados expressos com *-* representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ZONEAMENTO DO TRIGO DE SEQUEIRO



Na sequência, destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. NORTE

A colheita da soja está chegando ao fim nos próximos dias e a qualidade do produto é boa, com expectativa de rendimento acima do esperado. Entretanto, a comercialização está parada por causa da queda no preço médio da soja. A colheita do milho da primeira safra está sendo feita mais tarde, priorizando a finalização da colheita da soja.

As lavouras de segunda safra estão se desenvolvendo bem, mas algumas áreas sofrem com a falta de umidade, aguardando novas chuvas para evitar perdas.

O plantio do trigo está prestes a começar, com o solo sendo preparado para a semeadura, e estima-se um aumento na área plantada em comparação à safra anterior.

Na cultura da batata da segunda safra, os tratos culturais estão sendo realizados adequadamente em diferentes áreas.

O café está em fase final de frutificação e início de maturação. O plantio da safra de inverno para milho e sorgo já está concluído e o foco agora é no trigo, aveia e mix de cobertura. O plantio de tomate da segunda safra está quase finalizado e a cultura está em estágio de desenvolvimento vegetativo.

Os cursos d'água, ribeirões e rios têm bom volume, e as pastagens apresentam boa qualidade e massa vegetal para o período de inverno e de menor precipitação.

II. NOROESTE E CENTRO-OESTE

A colheita da soja está chegando ao fim e deve ser concluída esta semana, com boa qualidade e produtividade dentro ou acima do esperado. A colheita do milho da primeira safra também está perto do fim e com rendimento satisfatório.

A colheita de mandioca e arroz está dentro do esperado e com boa produtividade.



Colheita de milho, em Sapopema, por Mileo

Condições de Tempo e Cultivo

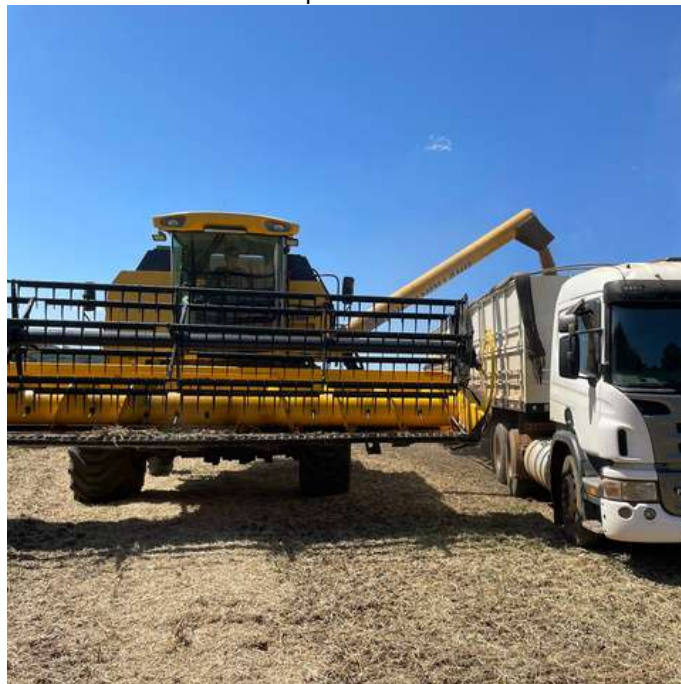
Houve chuvas em alguns municípios da região na última semana, mas não foram suficientes para acalmar a preocupação dos produtores em relação ao plantio de milho de inverno. Em algumas áreas, técnicos avaliam que haverá perdas, ainda que a cultura esteja recém no estágio vegetativo.

Na cultura do feijão da segunda safra, algumas áreas estão em fase de frutificação, e o plantio da batata já começou.

As pastagens estão produzindo massa verde satisfatória, facilitando o manejo do gado, e os produtores estão preparando silagem para o inverno, especialmente de milho e sorgo.

III. OESTE E SUDOESTE

A colheita da soja na região praticamente terminou e apresentou uma elevada produtividade, apesar de ter havido um decréscimo na produtividade das lavouras colhidas por último. No entanto, essa queda não deve impactar significativamente na produção recorde da região. Esse aumento na produção impacta a logística, pois há falta de silos para armazenagem do produto. Acredita-se que tanto para a soja quanto para o milho, a colheita estará finalizada nos próximos 10 dias.



colheita, em Sapopema, por Mileo

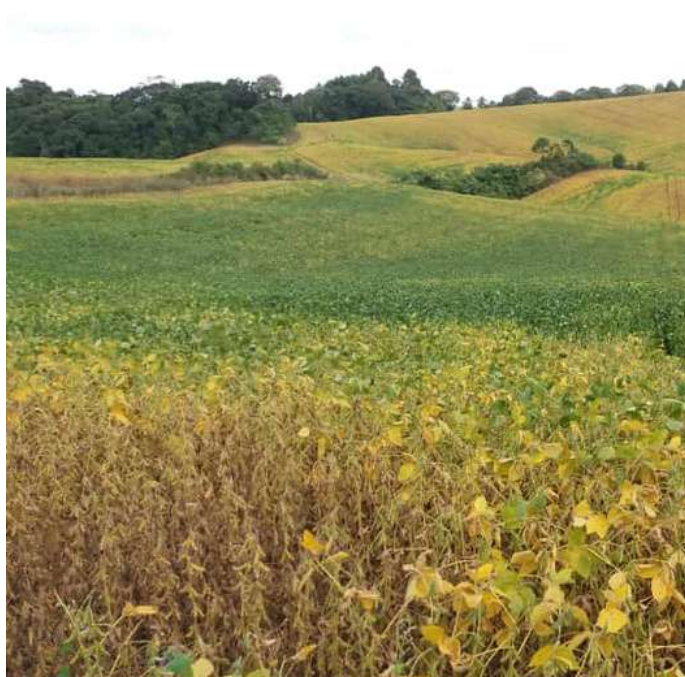
Após um mês de março seco, a região voltou a receber chuvas. Alguns municípios ficaram 20 dias sem precipitações regulares, mas as chuvas recentes aliviaram a pressão do estresse hídrico que vinha afetando as lavouras de segunda safra. O milho, em geral, continua com um bom desenvolvimento, mas pode haver problemas pontuais. A cultura está avançando para o estágio de florescimento, momento de alta exigência em água.

O plantio do feijão safrinha já está finalizado e houve um aumento significativo da área plantada, principalmente por conta do atraso na colheita da soja e da perda de prazo para o plantio do milho. Os agricultores estão aproveitando as condições favoráveis para realizar os tratamentos culturais.

Por fim, o plantio do trigo começou em alguns municípios da região.

IV. SUL

A região teve uma semana de tempo nublado, com chuvas fracas e bem localizadas, especialmente no final de semana, o que levou a uma paralisação temporária das atividades agrícolas.



Arroz, em Mandirituba, por Kupka

A colheita da soja está em ritmo acelerado e deverá ser finalizada ao longo desta semana, com produtividades confirmando um recorde. No entanto, a rentabilidade do produtor caiu bastante, devido à queda nas cotações.

A colheita do milho foi praticamente paralisada devido às condições de armazenamento, já que as empresas e cooperativas priorizaram o recebimento de soja. Os trabalhos nas lavouras de milho foram retomados ao longo da semana, e a colheita avançou um pouco nas regiões mais atrasadas, devendo ser concluída depois da colheita da soja.

A armazenagem dos grãos desta safra continua sendo a maior preocupação. Produtores e cooperativas estão buscando qualquer espaço disponível, mesmo que não seja o ideal, para armazenar os grãos, inclusive em armazéns destinados a outras finalidades. A melhoria recente no escoamento para o Porto de Paranaguá tem contribuído para a dinâmica do fluxo de recebimento.

As boas chuvas da semana passada vieram em momento crucial para as lavouras de milho e feijão da segunda safra.



Feijão entrando em floração, em Foz do Jordão, por Manfio

Durante os períodos mais quentes do dia, já era visível o impacto do sol forte sobre as lavouras. No caso do feijão, a maioria das lavouras está em condições regulares, e as produtividades em algumas áreas podem ficar abaixo do prognóstico.

A segunda safra de batata teve o plantio encerrado, e as lavouras germinadas estão com um bom desenvolvimento vegetativo até o momento.

Quanto à produção de frutas não comerciais, é evidente a baixa produção nesta safra, com poucas tangerinas, laranjas, jaboticabas e abacates nas propriedades. O destaque positivo fica por conta da boa produção de bananas e mamões.

Produtores que concluíram a colheita de milho e soja iniciaram outras atividades, como correções de solo, adubações orgânicas, plantios de aveia preta para cobertura e aveia branca para pastagens.



Colheita de Berinjela, na RMC, por Kupka



Lavoura de soja, em Mandirituba, por Kupka

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rosiane Cristina Dorneles; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Bianca De Matos; Cleucilene Moura dos Reis; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residente Técnico:** Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residente Técnico:** Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto